

Operadores Argumentativos/Coesão

Operadores argumentativos

A gramática normativa considera os operadores, em alguns casos, como elementos meramente relacionais, ou seja, em um nível linguístico, são denominados conectivos (conjunções) que têm apenas a função de ligar orações. No entanto, os operadores argumentativos também determinam o valor persuasivo dos enunciados. Os operadores argumentativos são marcas linguísticas indispensáveis ao desencadeamento de efeitos, de ações, de comportamentos, de conclusões, ou seja, tais marcas instigam e direcionam, argumentativamente, os personagens da enunciação.

Dentro da classe de operadores argumentativos, são encontrados uma série de elementos que, no âmbito da gramática normativa, pertencem a várias classes gramaticais: conjunção, preposição, advérbio, pronome e outras palavras que, conforme alguns gramáticos, não se enquadram nas referidas classes e são chamadas de palavras denotativas, como "também", "quase", "eis" e "apenas".

Os operadores argumentativos são classificados em nove tipos, de acordo com as funções (relações semânticas) que desempenham. Responsáveis pela coesão de duas orações e pela força argumentativa dos enunciados, os operadores estabelecem relações, que podem ser de: causa e consequência, conclusão, oposição ou ressalva, soma de duas ideias, objetivo ou finalidade, e assim por diante. Observe:

- Operadores que somam argumentos a favor de uma mesma conclusão, isto é, eles indicam a soma de duas ideias: e, também, ainda, não só... mas também, além de..., além disso..., aliás...
- Operadores que indicam a conclusão relativamente a argumentos apresentados em enunciados (= frases, orações) anteriores: portanto, logo, por conseguinte, pois, em decorrência, conseqüentemente...
- Operadores que indicam comparação entre elementos, com vista a uma dada conclusão: mais... que, menos... que, tão... como, etc.
- Operadores que indicam uma causa, justificativa ou explicação relativamente ao enunciado (= frase, oração) anterior: porque, que, já que, pois (= porque), por causa de, por...
- Operadores que apresentam argumentos que indicam ideias contrárias, ou seja, operadores que ligam enunciados (= orações, frases) de sentido contrário:
Operadores de valor adversativo: mas, porém, contudo, todavia, no entanto, não obstante...
- Operadores de valor concessivo: embora, ainda que, posto que, apesar de (que),...
- Operadores que indicam o argumento mais forte de um enunciado (= frase, oração): até, mesmo, até mesmo, inclusive, pelo menos, no mínimo.
- Operadores que se distribuem em escalas opostas: quase: o argumento indica maioria; apenas (só, somente, poucos): o argumento aponta para a negação da totalidade.
- Operadores que indicam uma relação de condição, de condicionalidade, de implicação entre um antecedente e um conseqüente: se, caso.
- Operadores que indicam finalidade, objetivo no enunciado: para, para que, a fim de (que)...

Coesão

De acordo com Irandé Antunes, a coesão é propriedade pela qual se cria e se sinaliza toda espécie de ligação, de laço, que dá ao texto unidade de sentido ou unidade temática. Em outras palavras, a coesão promove a continuidade do texto para que não se perca o fio de unidade, isto é: um texto deve ser encadeado, cujas partes devem ser ligadas às outras, de modo que um segmento dê continuidade ao outro. Os vários segmentos do texto devem ser ligados, articulados, encadeados e, para que as partes do texto estejam amarradas, a continuidade semântica estabelecida na sintaxe do texto depende das relações textuais e de seus procedimentos e recursos.

As relações textuais podem ser por reiteração, por associação e por conexão:

- As relações textuais por reiteração podem ter como procedimento a repetição ou a substituição. O procedimento da repetição tem como recursos a paráfrase, o paralelismo e a repetição propriamente dita, enquanto o procedimento da substituição tem como recursos a substituição gramatical, a substituição lexical e a elipse.
- As relações textuais por associação têm como procedimento a seleção lexical. O procedimento da seleção lexical tem como recurso a seleção de palavras semanticamente próximas.
- As relações textuais por conexão têm como procedimento a relação sintático-semântica. O procedimento da relação sintático-semântica tem como recurso o uso de diferentes conectores.

Exercícios

1. "O mundo é grande
O mundo é grande e cabe
Nesta janela sobre o mar.
O mar é grande e cabe
Na cama e no colchão de amar.
O amor é grande e cabe
No breve espaço de beijar."

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983.)

Neste poema, o poeta realizou uma opção estilística: a reiteração de determinadas construções e expressões linguísticas, como o uso da mesma conjunção para estabelecer a relação entre as frases. Essa conjunção estabelece, entre as idéias relacionadas, um sentido de:

- a) oposição
- b) comparação
- c) conclusão
- d) alternância
- e) finalidade

2. Leia o texto abaixo e responda.

O tabaco consome dinheiro público

Bilhões de reais saem do bolso do contribuinte para tratar a dependência do tabaco e as graves doenças que ela causa. A dependência do tabaco também aumenta as desigualdades sociais porque muitos trabalhadores fumantes, além de perderem a saúde, gastam com cigarros o que poderia ser usado em alimentação e educação. Em muitos casos, com o dinheiro de um maço de cigarros pode-se comprar, por exemplo, um litro de leite e sete pães. Para romper com esse perverso círculo de pobreza, países no mundo inteiro estão se unindo através da Convenção-Quadro de Controle do Tabaco para conter a expansão do tabagismo e os graves danos que causa, sobretudo nos países em desenvolvimento. Incluir o Brasil nesse grupo interessa a todos os brasileiros. É um passo importante para criar uma sociedade mais justa.

(*Propaganda do Ministério da Saúde. Brasil um país de todos*. Governo Federal, 2004.)

“A dependência do tabaco também aumenta as desigualdades sociais porque muitos trabalhadores fumantes, além de perderem a saúde (...).”

O termo além de, neste fragmento, estabelece relação lógico-semântica de:

- a) condição
- b) concessão
- c) adição
- d) conformidade
- e) consecução

3. Leia a charge e responda.



Nessa charge, o recurso morfossintático que colabora para o efeito de humor está indicado pelo(a):

- emprego de uma oração adversativa, que orienta a quebra da expectativa ao final.
- uso de conjunção aditiva, que cria uma relação de causa e efeito entre as ações.
- retomada do substantivo “mãe”, que desfaz a ambiguidade dos sentidos a ele atribuídos.
- utilização da forma pronominal “la”, que reflete um tratamento formal do filho em relação à “mãe”.
- repetição da forma verbal “é”, que reforça a relação de adição existente entre as orações.

4. Leia o texto e responda.

A namorada

Havia um muro alto entre nossas casas.

Difícil de mandar recado para ela.

Não havia e-mail.

O pai era uma onça.

- 5 A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão

E pinchava a pedra no quintal da casa dela.

Se a namorada respondesse pela mesma pedra

Era uma glória!

- 10 Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira

E então era agonia.

No tempo do onça era assim.

Manoel de Barros
Poesia completa. São Paulo: Leya, 2010.

Difícil de mandar recado para ela.

Não havia e-mail.

O pai era uma onça. (v. 2-4)

O primeiro verso estabelece mesma relação de sentido com cada um dos dois outros versos.

Um conectivo que expressa essa relação é:

- a) porém
- b) porque
- c) embora
- d) portanto

5. O filme *Cazuza – O tempo não pára* me deixou numa espécie de felicidade pensativa. Tento explicar por quê. *Cazuza* mordeu a vida com todos os dentes. A doença e a morte parecem ter-se vingado de sua paixão exagerada de viver. É impossível sair da sala de cinema sem se perguntar mais uma vez: o que vale mais, a preservação de nossas forças, que garantiria uma vida mais longa, ou a livre procura da máxima intensidade e variedade de experiências?

Digo que a pergunta se apresenta “mais uma vez” porque a questão é hoje trivial e, ao mesmo tempo, persecutória. (...) Obedecemos a uma proliferação de regras que são ditadas pelos progressos da prevenção. Ninguém imagina que comer banha, fumar, tomar pinga, transar sem camisinha e combinar, sei lá, nitratos com *Viagra* seja uma boa idéia. De fato não é. À primeira vista, parece lógico que concordemos sem hesitação sobre o seguinte: não há ou não deveria haver prazeres que valham um risco de vida ou, simplesmente, que valham o risco de encurtar a vida. De que adiantaria um prazer que, por assim dizer, cortasse o galho sobre o qual estou sentado?

Os jovens têm uma razão básica para desconfiar de uma moral prudente e um pouco avara que sugere que escolhamos sempre os tempos suplementares. É que a morte lhes parece distante, uma coisa com a qual a gente se preocupará mais tarde, muito mais tarde. Mas sua vontade de caminhar na corda bamba e sem rede não é apenas a inconsciência de quem pode esquecer que “o tempo não pára”. É também (e talvez sobretudo) um questionamento que nos desafia: para disciplinar a experiência, será que temos outras razões que não sejam só a decisão de durar um pouco mais?

(Contardo Calligaris, Folha de S. Paulo.)

Entre as frases “*Cazuza* mordeu a vida com todos os dentes” e “A doença e a morte parecem ter-se vingado de sua paixão exagerada de viver” estabelece-se um vínculo que pode ser corretamente explicitado com o emprego de

- a) desde que
- b) tanto assim que
- c) uma vez que
- d) à medida que
- e) apesar de que

6. Leia o texto abaixo e responda.

Berenice não gostava de ir ao cinema, de modo que o pai a levava à força. (l. 1)

O período acima pode ser reescrito, mantendo-se seu sentido original, da seguinte forma:

- a) Como Berenice não gostava de ir ao cinema, o pai a levava à força.
- b) Quando Berenice não gostava de ir ao cinema, o pai a levava à força.
- c) Enquanto o pai a levava à força, Berenice não gostava de ir ao cinema.

d) À proporção que o pai a levava à força, Berenice não gostava de ir ao cinema.

7. “Um, dois, três lampiões, acende e continua

Outros mais a acender imperturbavelmente,

À medida que a noite aos poucos se acentua

E a palidez da lua apenas se pressente.”

A oração que se inicia com o conectivo à medida que oferece à anterior uma ideia de:

- a) proporção
- b) concessão
- c) consecução
- d) tempo
- e) condição

8. Leia o texto abaixo e responda.

A terceira margem do rio

Nosso pai era homem cumpridor, ordeiro, positivo; e sido assim desde mocinho e menino, pelo que testemunharam as diversas sensatas pessoas, quando indaguei a informação. (...) Mas se deu que, certo dia, nosso pai mandou fazer para si uma canoa. (...) Sem alegria nem cuidado, nosso pai enalcou o chapéu e decidiu um adeus para a gente. Nem falou outras palavras, não pegou matula e trouxa, não fez a alguma recomendação. (...) Nosso pai entrou na canoa e desamarrou, pelo remar. E a canoa saiu se indo – a sombra dela por igual, feito um jacaré, comprida longa. Nosso pai não voltou. Ele não tinha ido a nenhuma parte. Só executava a invenção de se permanecer naqueles espaços do rio, de meio a meio, sempre dentro da canoa, para dela não saltar, nunca mais. A estranheza dessa verdade deu para estarrecer de todo a gente. Aquilo que não havia, acontecia. (...) E nunca falou mais palavra, com pessoa alguma. Nós, também, não falávamos mais nele. Só se pensava. (...) Sou homem de tristes palavras. De que era que eu tinha tanta, tanta culpa? Se o meu pai, sempre fazendo ausência: e o rio-rio-rio, o rio – pondo perpétuo. (...) E ele? Por quê? Devia de padecer demais.

(ROSA, João Guimarães. *Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.)

Em De que era que eu tinha tanta, tanta culpa? Se o meu pai, sempre fazendo ausência: e o rio-rio-rio, o rio – pondo perpétuo. (l. 24 - 27), Se o meu pai, sempre fazendo ausência apresenta o seguinte valor argumentativo em relação ao fragmento anterior:

- a) Causa
- b) Comparação
- c) Consequência
- d) Exemplificação

9. Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de

colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

(ATALIA, M. *Nossa vida*. *Época*. 23 mar. 2009)

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

- a) a expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.
- b) o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste.
- c) o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
- d) o termo “Também” exprime uma justificativa.
- e) o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.

10. Leia o texto e responda.

Competição e individualismo excessivos ameaçam saúde dos trabalhadores
Ideologia do individualismo

O novo cenário mundial do trabalho apresenta facetas como a da competição globalizada e a da ideologia do individualismo. A afirmação foi feita pelo professor da Universidade de Brasília (UnB) Mário César Ferreira, ao participar do seminário Trabalho em Debate: Crise e Oportunidades. Segundo ele, pela primeira vez, há uma ligação direta entre trabalho e índices de suicídio, sobretudo na França, em função das mudanças focadas na ideia de excelência.

Fim da especialização

A configuração do mundo do trabalho é cada vez mais volátil”, disse o professor. Ele destacou ainda a crescente expansão do terceiro setor, do trabalho em domicílio e do trabalho feminino, bem como a exclusão de perfis como o de trabalhadores jovens e dos fortemente especializados. “As organizações preferem perfis polivalentes e multifuncionais.” Desta forma, a escolarização clássica do trabalhador amplia-se para a qualificação contínua, enquanto a ultraespecialização evolui para a multiespecialização.

Metamorfoses do trabalho

Ele ressaltou que as “metamorfoses” no cenário do trabalho não são “indolores” para os que trabalham e provocam erros frequentes, retrabalho, danificação de máquinas e queda de produtividade. Outra grande consequência, de acordo com o professor, diz respeito à saúde dos trabalhadores, que leva à alta rotatividade nos postos de trabalho e aos casos de suicídio. “Trata-se de um cenário em que todos perdem, a sociedade, os governantes e, em particular, os trabalhadores”, avaliou.

Articulação entre econômico e social

Para a coordenadora da Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Christiane Girard, a problemática das relações de trabalho envolve

também uma questão: qual o tipo de desenvolvimento que nós, como cidadãos, queremos ter?

Segundo Christiane, é preciso “articular” o econômico e o social, como acontece na economia solidária.

“Ela é uma das alternativas que aparecem e precisa ser discutida. 6A resposta do trabalhador se manifesta por meio do estresse, de doenças diversas e do suicídio. A gente não se pergunta o suficiente sobre o peso da gestão do trabalho”, disse a representante do Ipea.

(Adaptado de www.diariodasaude.com.br)

Na coesão textual, os pronomes podem ser empregados para fazer a ligação entre o que está sendo dito e o que foi enunciado anteriormente.

O pronome sublinhado que estabelece ligação com uma parte anterior do texto está na seguinte passagem:

- a) "A configuração do mundo do trabalho é cada vez mais volátil" (l. 8)
- b) Outra grande consequência, de acordo com o professor, diz respeito à saúde dos trabalhadores, (l. 16)
- c) "Trata-se de um cenário em que todos perdem," (l. 17-18)
- d) qual o tipo de desenvolvimento que nós, como cidadãos, queremos ter? (l. 22)

Gabarito

1. A
2. C
3. A
4. B
5. B
6. A
7. A
8. A
9. A
10. B